

**DISCIPLINA:** Estética e filosofia da arte  
**SUBTÍTULO:** Kafka: *Uma questão de Lei e outras questões*  
**LINHA DE PESQUISA:** **Subjetividade, arte e cultura**  
Professor Responsável: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lilian Santiago  
1º semestre - Ano Letivo: 2016  
Carga horária total: 90h  
Total de créditos: 06  
E-mail: [filoarteunifesp@gmail.com](mailto:filoarteunifesp@gmail.com)

### **Kafka. *Uma questão de Lei e outras questões***

#### **OBJETIVOS**

Jorge Luis Borges interpretou *O Livro de Jó* como o livro mensageiro das tramas narrativas de Kafka. Conforme à hipótese de leitura de Borges e, outros autores, Kafka, como tantos outros judeus de sua geração (Freud, Löwith, Rosenzweig, Strauss, Zweig), herdou de seus pais uma tradição religiosa que representava um simples formalismo atrelado a uma identidade religiosa-comunitária esvaziada de qualquer conteúdo. Noutras palavras, se tratava de uma comunidade judaica que solicitava observar uma lei despojada de todo sentido. Essa fratura de valores perante à lei é a representada por Kafka em toda sua obra. O deus de Jó é o mesmo deus que, séculos mais tarde, assombrará as ruas de Praga, morará com sua ausência no Castelo e também se oporá ao acesso de Joseph K. à ordem da justiça no Processo. Estamos perante um deus Shaddai, o deus sem *dasein*, que-não-está-ai [e não está nem ai], um deus indiferente ao grito do homem porque, entre o Deus e o homem, a única dificuldade que se interpõe é a triagem da lei (com suas portas, seus anjos e seus funcionários). Soberania, poder, lei, direito, hierarquias, labirintos, justiça e culpa, serão algumas das questões que exploraremos a partir da obra de Kafka tomando como ponto de partida um dos textos mais emblemáticos da *hokhmah* bíblica: O Livro de Jó.

#### **EMENTA**

A unidade curricular propõe examinar, por um lado, os grandes sistemas da estética, de outro, permitir a reflexão sobre as produções artísticas na história da cultura.

#### **Conteúdo programático**

Uma questão de lei

##### **I. Do Livro de Jó ao Processo: Percursos teológicos-jurídicos**

- a. Kafka e a *hagadá*: Um judaísmo impossível?- Benjamin, Scholem e Mandelbaum
- b. Os mistérios do ministério e o ministério do mistério: A lógica dos Anjos e dos funcionários- Walter Benjamin/Giorgio Agamben
- c. *História universal de uma infâmia*. Grandes processos jurídicos na

Literatura: *Billy Budd, Bartleby, e O processo*. – Gilles Deleuze

- d. Kafka, processo sem *Krise e a palavra do Kalumniator*- Giorgio Agamben
- e. Kafka e a “cosa nostra” da justiça no cinema de Elio Petri: *Indagine su un cittadino al di sopra di ogni sospetto*, (1970)

Outras questões

- 1. De Kafka a Kafka- Maurice Blanchot
- 2. Kafka e a soberania do gozo- Georges Bataille
- 3. O outro processo- Elias Canetti
- 4. Por uma literatura menor - Deleuze e Guattari
- 5. Bestiário kafkiano- O animal que logo sou, entre a *zoé* e a *bios*- Jacques Derrida/ Giorgio Agamben
- 6. Um artista da fome
  - a. Anorexia e desejo mimético – René Girard
  - b. *Body Art*
  - c. *Altíssima Pobreza* –Giorgio Agamben